economia

Volta da inflação é a pior política social, afirma Eduardo Giannetti

Economista participou do XIX Fórum da Longevidade do Bradesco Seguros, em São Paulo

/ CONJUNTURA

Cláudio Isaías, de São Paulo
isaiasc@jcrs.com.br

Em seu quarto mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá o desafio de enfrentar o 'desajuste fiscal'. "A pior política social é a volta da inflação. Não há nada pior para quem ganha pouco do que ver a sua renda e seu poder de compra diminuindo a cada mês", avalia o economista Eduardo Giannetti, que participou do XIX Fórum da Longevidade do Bradesco Seguros, em São Paulo.

O especialista apontou dois cenários sobre a economia brasileira: "O primeiro é o bom. É agir preventivamente no início da gestão e mostrar que vai aceitar um pouco de sacrifício agora para poder fazer políticas sociais generosas depois", explica. O cenário ruim é aquele em que o governo não faz o sacrifício agora e pisa no acelerador, o que vai causar uma crise, ocasionando a desvalorização do real, o que acaba por pressionar a inflação.

"É um cenário em que o Banco Central terá que aumentar os juros para conter a inflação. E aí é o pior dos mundos, porque a dívida entra numa situação insustentável. A pior política social é a volta da inflação", defende.

O economista disse que o presidente Lula precisa implementar agora o "freio de arrumação", medidas não para agradar o mercado financeiro, mas para abrir o espaço genuíno para as políticas sociais sob as quais o presidente foi eleito. "Lula fez isso no primeiro mandato. É exatamente o roteiro do primeiro mandato", considera.

Em 2003, segundo Giannetti, Lula aumentou o superávit primário que o governo Fernando Henrique Cardoso estava praticando e manteve o Banco Central independente. "Ele mostrou que tinha muita seriedade e racionalidade e tudo correu maravilhosamente bem", comenta.

O economista recorda que a inflação caiu, o real valorizou e o País voltou a crescer. "Virou investment grade e o Lula pôde fazer a política social que é a sua marca registrada. Lula foi eleito para isso", ressalta. Porém, Giannetti faz um alerta: agora é pisar no freio do carro. "Se pisar no acelerador na entrada esse carro vai tombar, e se tombar vai ser a pior política social", destaca.

Sobre as bets, o economista diz que a cultura brasileira tem algumas coisas muito curiosas. "As pessoas reclamam que não tem dinheiro, que a vida está dura, que o orçamento está apertado e que não tem como poupar para a Previdência. Mas, na hora das bets, aparece o dinheiro", comenta. Segundo Giannetti, os brasileiros gastaram R$ 220 bilhões em plataformas de jogos em 2025. "Como é que nessa hora o dinheiro aparece? É um problema de valor. Não é um problema de não ter. É comportamental", expõe. Giannetti diz que as apostas viraram fenômeno social da maior importância. "O que aconteceu com as bets no Brasil está relacionado a uma impulsividade que tomou conta das pessoas com elas se endividando para apostar em larga escala", comenta.

Para o economista, as bets são o contrário da poupança previdenciária. "Na poupança você poupa agora para viver depois. Na bet, você gasta agora para pagar depois. É exatamente o avesso da poupança. É para viver um momento emocionante num final de semana", lamenta. Conforme Giannetti, a sociedade brasileira necessita discutir a educação financeira no País. "Temos que discutir isso o tempo todo e temos que ter algum tipo de educação financeira nas escolas. Falta muita educação financeira no Brasil", destaca.

BRADESCO SEGUROS/DIVULGAÇÃO/JC



Giannetti pontuou caminhos para qualificar a gestão federal

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
19/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026)



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br